

Conheça mais sobre o bruxismo, transtorno com múltiplos fatores associados e com origem da palavra grega brychein, que significa ranger os dentes

POR LOANNE GUIMARÃES\*

**U**ma patologia com ação repetitiva e involuntária de deslizar ou apertar os dentes, conhecida como bruxismo, pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, sendo comum tanto em adultos quanto em crianças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que cerca de 30% da população mundial é acometida por bruxismo. No Brasil, cerca de 40% sofrem desse problema.

O bruxismo infantil merece uma atenção especial, pois pode ter causas e implicações diferentes da patologia em adultos. As crianças, em fase de desenvolvimento, são mais vulneráveis às consequências desse distúrbio, que pode afetar a formação dos dentes permanentes, a articulação dos músculos da face e o bem-estar geral. Na infância e na adolescência, o transtorno costuma ser mais recorrente em três fases: dos 2 aos 4 anos, dos 10 aos 12, e aos 18. Segundo a Associação Brasileira de Odontologia, entre 14% e 20% desses grupos podem ser impactados.

O diagnóstico é basicamente clínico. A prescrição de exames específicos são para buscar a causa do transtorno, pois o bruxismo em si é descoberto com uma anamnese bem feita, histórico clínico e exame físico, segundo a pediatra Fabiana Fonseca, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Já o tratamento requer uma equipe multidisciplinar em certos casos, enfatizando a importância de um diagnóstico precoce para evitar complicações futuras.

O tratamento pode envolver diferentes abordagens médicas, dependendo de cada caso. A psicóloga e psicopedagoga Polyane Guimarães recomenda o tratamento com técnicas de relaxamento, antidepressivos e psicoterapia. “É importante acolher a demanda da criança de forma que ela se sinta segura, como conversar de forma dinâmica sobre a rotina de vida e na escola, por exemplo. Também fazer os devidos encaminhamentos para as especialidades de psicologia, psiquiatria e até mesmo neurologia para uma avaliação, tentando entender o contexto e qual fator externo por estar gerando esse sintoma”, completa.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

# O ranger crianças e

## CAUSAS

- As causas do bruxismo infantil são multifatoriais, não tendo uma específica, e podem ser por conta de estresse, ansiedade, situações emocionais, distúrbios do sono, problemas dentários, distúrbios neurológicos, transtornos psiquiátricos.

## SINTOMAS

Os sintomas do bruxismo infantil podem variar, mas os mais comuns incluem:

- Dores de cabeça
- Dores faciais: desconforto na mandíbula e na região facial são comuns
- Ruídos durante o sono: o ranger dos dentes pode ser audível, em alguns casos, alertando os pais sobre o problema
- Desgaste e sensibilidade dos dentes
- Distúrbios do sono: o bruxismo pode causar sono agitado, resultando em sonolência excessiva durante o dia
- Marcas na língua ou nas bochechas: em casos mais graves, a criança pode morder a língua ou as bochechas enquanto range os dentes

Se esses sintomas forem percebidos, é importante consultar um dentista para avaliar o caso e buscar tratamento adequado

## TIPOS E GRAUS

O bruxismo pode ser classificado em dois tipos principais:

- Bruxismo noturno, que ocorre durante o sono e é o mais comum. A criança não tem consciência dos movimentos.
- Bruxismo diurno, que ocorre enquanto a criança está acordada e é conhecida como bruxismo de vigília. Geralmente associado a estresse ou ansiedade, ao ficar mordendo a ponta de um lápis, por exemplo.

Em relação aos graus, o bruxismo pode ser leve, moderado ou severo, dependendo da intensidade dos sintomas e do desgaste dentário observado.

## POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES

- Quando não tratado, pode causar diversos problemas de saúde a longo prazo, tanto em crianças quanto em adultos. Embora os sintomas possam variar em gravidade, os riscos potenciais incluem: dores crônicas, doenças na gengiva, desalinhamento da mordida, perda dentária e dificuldade de mastigação.

